

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS NO SAMU 192
Relatoria: MARISA APARECIDA AMARO MALVESTIO
Autores: Regina Márcia Cardoso de Sousa
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No Brasil, o SAMU 192, representa a atenção pré-hospitalar móvel pública. Nas unidades de suporte básico terrestre (USB) atuam, no mínimo, um técnico ou auxiliar de enfermagem em conjunto com um condutor, e nas unidades de suporte avançado terrestre (USA), atuam um enfermeiro, em conjunto com um médico e um condutor. Objetivo: Descrever a produção de procedimentos atribuídos às diferentes categorias de Enfermagem em atividade no SAMU 192, no período de 2015 a 2019. Método: Estudo censitário, observacional e descritivo, realizado com dados públicos sobre produção aprovada de procedimentos do SAMU 192, segundo o profissional envolvido, extraída do Sistema de Informações ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Os procedimentos analisados foram: atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência e transporte interhospitalar realizado por USB e USA. Resultados e discussão: Nas USB, entre 2015 e 2019 foram realizados 15,8 milhões de atendimentos de urgência e emergência. Nessas unidades, os técnicos de Enfermagem ampliaram sua participação nos atendimentos, de 75,2% em 2015, para 81,2% em 2019. Todavia, os auxiliares de Enfermagem vêm reduzindo sua participação (de 24,8% para 18,8%). Ainda nas USB, os transportes interunidades somaram 2,3 milhões, dos quais os técnicos participaram entre 72,8 e 75,6% e os auxiliares entre 12,4 e 14,6%, no período. Não foram registrados atendimentos ou transportes com enfermeiros e técnicos em conjunto nas USB. Nas USA, foram realizados 2,8 milhões de atendimentos de urgência e emergências e 1,0 milhão de transportes em 5 anos. Em 2019, enfermeiros do SAMU atuaram em conjunto com médicos em 66,7% dos atendimentos e em 65,3% dos transportes, todavia, observou-se que essa atuação em conjunto, apresenta tendência de declínio no período. Aos enfermeiros, na ausência de médicos, foram atribuídos mais de 30% de todos os atendimentos e transportes das USA, com tendência de crescimento no período. Não foram registrados atendimentos ou transportes com enfermeiros e técnicos em conjunto nas USA. Conclusão: A Enfermagem está presente em 100% dos recursos móveis do SAMU 192 e em 100% de sua produção de procedimentos. Técnicos de Enfermagem são a grande força nas USB, enquanto, Enfermeiros registram tendência de crescimento na atuação nas USA. Considerando que a demanda por serviços de emergência deve crescer, tais tendências colocam as práticas profissionais da Enfermagem, como a força motriz da atenção pré-hospitalar no Brasil.